

TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO BRASIL ENTRE 2009 E 2018.

Congresso Online em Saúde da Mulher, 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-88-4

SANTOS; Vitória Teles Apolonio¹, FARIA; Gabriela Oliveira Abreu de², FONTES; Julia Dória³, ARAUJO; Rodrigo Almeida Santiago de⁴, DIAS; Júlia Maria Gonçalves⁵

RESUMO

A violência doméstica contra a mulher no Brasil é definida pela Lei Maria da Penha como “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”. Assim, o objetivo do estudo é identificar as formas mais comuns de violência doméstica contra a mulher notificadas no Brasil, entre 2009 e 2018. Foi realizado um estudo observacional dos dados referentes aos casos de violência física, de repetição, psico-moral, sexual, negligência e abandono, tortura, tráfico de seres humanos, violência financeira, trabalho infantil, intervenção legal e outras violências disponíveis no SINAN. Foi encontrado um total de 1.972.339 notificações no Brasil, sendo a violência física a mais recorrente (38,45%); seguida de violência de repetição (21,04%); psico-moral (19,41%); sexual (11,06%); negligência e abandono (5,87%); tortura (1,88%); violência financeira (1,15%); intervenção legal (0,13%); trabalho infantil (0,11%); tráfico de seres humanos (0,04%); além de outras violências (0,84%). Observou-se que a maioria das notificações são decorrentes de violência física, de repetição, psico-moral e sexual, compreendidas pela definição da Lei Maria da Penha, o que denota um problema de saúde pública no Brasil, agravado pela subnotificação da violência contra a mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, mulher, notificação, violência de gênero, violência doméstica

¹ Graduanda em Medicina pela UFS, vitoria.apolonio@gmail.com

² Graduanda em Medicina pela UFS, gabrielafaria27@outlook.com

³ Graduanda em Medicina pela UFS, juliadoriaf@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina pela UFS, rodrigosantagomed@gmail.com

⁵ Graduação em Medicina pela UFPB - Residência em Ginecologia e Obstetrícia e Mestrado em Saúde Materno Infantil pelo IMIP - Doutorado em Ciências da Saúde pela UFS - Professora Adjunta do curso de Medicina da U